ALERTA DE SEGURANÇA 001-2021/ COTER

RABDOMIÓLISE

1. Por voltas das 13:00 horas, durante a realização de uma patrulha do Curso de Formação de Cabos, um soldado do efetivo variável sentiu-se mal, apresentando confusão mental e perda da consciência. O militar foi encaminhado para a Formação Sanitária da Unidade, seguindo para o Hospital local, onde foi constatado um quadro de grave desidratação, hipotensão, taquicardia, taquipneia e insuficiência renal aguda. Às 21:00 horas, foi evacuado para o hospital de referência do Estado de origem, respirando por ventilação mecânica. No decorrer do deslocamento, por volta das 00:10 horas, veio a óbito. Indica-se um caso de rabdomiólise.

2. Ressalta-se que, durante o atendimento médico, o soldado fez o teste para COVID-19, com resultado negativo.

3. O item 9.5 do SIMEB aborda sobre o assunto RABDOMIÓLISE.

"A rabdomiólise pode ser causada por diferentes fatores, como: exercício físico intenso e em excesso, distúrbio térmicos, doenças genéticas e metabólicas, infecções e inflamações, medicamentos e toxinas, uso de suplementos alimentares e acidentes com animais peçonhentos. Porém, ***no meio militar, está mais relacionada com a atividade física intensa em condições climáticas desfavoráveis, aliado à desidratação e à falta de repouso recuperador****".* (item 9.5.2 do SIMEB).

4. Da análise deste acidente, observa-se que as **Condições Meteorológica Adversas** contribuíram de forma preponderante para a ocorrência do mesmo, visto que:

- No momento que o soldado apresentou mal estar, as condições climáticas da guarnição apresentavam temperatura elevada e alta umidade.

- A série histórica da região, no período em questão, apresenta temperatura acima dos 34°C e umidade na faixa de 76 %. Estes dados podem ser encontrados no sítio https://pt.weatherspark.com/, na rede mundial de computadores.

5. O item **4.15 do EB 70-CI-11.423** aborda o efeito das condições climáticas na ocorrência acidentes em instruções que envolvam grande desgaste físico. Salienta, também, a necessidade de consulta ao médico perito da OM por ocasião destas atividades.

6. O Gerenciamento de Risco consiste numa excelente ferramenta, disponível para a Direção de Instrução da OM, a fim de prevenir ou mitigar os riscos de uma atividade. O **Cap VI do EB 70-CI-11.423** detalha o método de Gerenciamento de Risco. O Grc Risco deve ser sempre realizado em instruções realizadas **fora da área do aquartelamento**, **com previsão de grande desgaste físico** e/ou **com previsão de condições meteorológica adversas.**

7. Outras medidas preventivas que devem ser tomadas:

a. Incluir no Programa de Prevenção de Acidentes das OM, bem como do escalão superior, o item **"Instruções que merecem cuidados especiais"**, a semelhança do **item 2.7 do PIM** e do **Cap IV do EB 70-CI-11.423.** Devem

constar, **dentre outras,** as instruções realizadas **fora da área do aquartelamento,** com **previsão de grande desgaste físico** e/ou com **previsão de condições meteorológica adversas.** Estas instruções deverão possuir **Plano de Segurança** e **Grc Risco**, além de outras medidas a serem estabelecidas no C Mil A específico.

b. Verificar a higidez dos militares antes dos ET ou atividades que envolvam grande desgaste físico. Atentar para a constante hidratação dos militares durante estas atividades.

c. Realizar atividades físicas progressivas, para que os instruendos adquiram condicionamento físico adequado, de forma a se adaptarem ao desgaste das instruções mais intensas e em condições meteorológicas adversas.

d. Inspecionar o fardo de combate e o fardo de bagagem dos militares no início e durante os ET, a fim de verificar a existência de drogas ilícitas, bebidas alcoólicas, suplementos alimentares e medicamentos de consumo não permitido sem a devida prescrição médica.

e. No decorrer dos exercícios ou atividades que gerem grande desgaste físico, as equipes de instrução deverão verificar juntos aos instruendos a ocorrência dos primeiros sintomas de rabdomiólise: **dores musculares**, **rigidez**, **câimbras**, **mal-estar**, **urina de coloração anormal** (vermelho escuro ou castanho) e **sinais de desidratação** (boca e pele secas, tontura, fraqueza, cansaço excessivo, diminuição da elasticidade da pele, dor de cabeça, queda da pressão arterial e aumento da frequência cardíaca).

f. Revisar os protocolos de atendimento médico, de acordo com as características das atividades e exercícios a serem realizados, bem como de acordo com as peculiaridades regionais. Os protocolos específicos para atendimento, diagnóstico, evacuação e tratamento de quadros de rabdomiólise estão previstos nos An A, B, C, D e E das Normas para Procedimento Assistencial em Rabdomiólise no Âmbito do Exército (EB30-N-20.002).

6. O Portal do Preparo disponibiliza as medidas de apoio técnico-científico às OM sobre a prevenção e controle da rabdomiólise, através do *Link* https://portaldopreparo.eb.mil.br/coter/.

Brasília - DF, 26 de fevereiro de 2021.

Gen Ex JOSÉ LUIZ DIAS FREITAS
Comandante de Operações Terrestres